

Ela almeja uma bela obra

Jim Reiher, Melbourne · tradução para o alemão de Hans-Jörg Ronsdorf · abril de 2021 · revisada em outubro de 2026

1 Timóteo 3:1

A palavra é certa: se alguém almeja o serviço de supervisor, deseja uma bela obra. (Elberfelder CSV – tradução alemã da Bíblia)

Diz-se – e esta é uma palavra verdadeira –: “Se alguém se empenha por uma função de liderança na igreja, aspira a uma tarefa grande e honrosa.” (Neue Genfer Übersetzung)

Digna de confiança é a palavra: se alguém aspira ao cargo de bispo, deseja uma bela tarefa. (Zürcher Bibel)

Você já se perguntou como surgiram as divisões em capítulos da Bíblia? Elas não estavam nos documentos originais. Só foram acrescentadas no século XIII. Quando passaram a fazer parte do texto, contribuíram para mudar a maneira como lemos e interpretamos a Bíblia. Afinal, muitas vezes estudamos a Bíblia em capítulos ou de acordo com eles. Começamos no início de um capítulo e paramos no seu fim. Algumas das decisões sobre onde começa um novo capítulo mostraram-se bastante estranhas, e até erradas. Colossenses 4:1, por exemplo, deveria na verdade pertencer ainda ao capítulo 3. Outros possíveis erros não são tão evidentes, mas deveriam ser levados em conta.

Presbíteros na igreja: o caso especial de 1 Timóteo 3:1

Muitos veem 3:1 sobretudo como o início lógico do restante do capítulo 3, que contém uma longa discussão sobre presbíteros e diáconos. Penso, porém, que ele na verdade forma mais o fecho do capítulo 2 do que a introdução ao capítulo 3. Isso é importante para as mulheres na igreja, porque significaria que o versículo 1 encoraja tanto homens quanto mulheres a se tornarem presbíteros/supervisores. ***Se ele encerra o capítulo 2, percebe-se que Paulo apoia ambos os sexos a servirem a Deus em funções de liderança, desde que sejam experimentados e amadurecidos na fé. Sim, ele impôs provisoriamente algumas restrições às mulheres da igreja de Éfeso, mas não quer que isso seja visto como o seu verdadeiro objetivo. Pelo contrário, ele acrescenta de modo bem geral que é uma coisa boa quando tanto homens quanto mulheres aspiram a ser presbíteros.***

O problema da liderança imatura no capítulo 2

Para entender por que proponho isso, precisamos considerar também o que vem imediatamente antes de 3:1: o capítulo 2:8-15. Justamente essa passagem controversa é muitas vezes usada para reprimir o ministério e a liderança das mulheres na igreja. Tradicionalmente, o capítulo 2:8-15 foi interpretado de forma a manter as mulheres fora da liderança e do ministério da igreja. Essa, porém, é uma interpretação equivocada. ***No mínimo, podemos dizer que existem outras maneiras igualmente válidas (e até melhores) de entender essa passagem.*** A principal diferença entre essas interpretações é se vemos essa passagem como uma espécie de mandamento universal para todos os tempos, para todo cristão em toda cultura e nação do mundo, ou se ela trata de um problema daquela época em Éfeso, no final do século I d.C. Em outras palavras: ela é como “Ame a Deus e ame o seu próximo” ou

mais como “Tratem bem os seus escravos – e vocês, escravos, trabalhem com empenho para os seus senhores” (cf. 6:1-2)?

Em 1 Timóteo 2:8-15 trata-se de certas mulheres abastadas da igreja – provavelmente mulheres recém-convertidas da sociedade efésia – que queriam ser líderes na igreja antes de terem sido devidamente instruídas ou de terem amadurecido na nova fé.¹ Elas querem ser presbíteras que possam ensinar e ter autoridade na igreja (2:12). Paulo deixa bem claro: ele quer que as mulheres sejam devidamente formadas (2:11). **Curiosamente, esse versículo contém o único imperativo dessa passagem: “Ela deve aprender.” Isso significa que o versículo 11 é o que mais se aproxima de uma ordem de Paulo: ele insiste em que as mulheres sejam instruídas.** É um ponto alto em seu pensamento e em seu escrito. **Esta é, de fato, a chave deste parágrafo: Paulo deseja que todos os membros das igrejas sejam devidamente instruídos na fé. Não apenas os homens, mas tanto os homens quanto as mulheres. Quando estiverem devidamente preparados e amadurecidos, então as posições de ensino e de liderança estarão igualmente ao alcance de mulheres e homens.**

Outra palavra que Paulo usa duas vezes nessa passagem (1 Timóteo 2:8-15) para se dirigir especificamente às mulheres é a palavra que nos versículos 9 e 15 muitas vezes é traduzida por “decência/recato”² (eu diria: mal traduzida; a Elberfelder CSV indica na nota de rodapé “ou sensatez, ou mente sã”). Essa palavra significa, na verdade, “de mente clara, madura e sensata no pensar; não confusa no pensar”. Às vezes ela pode ser combinada com outras qualidades morais, mas fazê-la significar apenas uma determinada qualidade moral a privaria de seu sentido essencial. Paulo quer que as mulheres na igreja tenham pensamento claro e sejam sensatas (no versículo 9, em relação à modéstia e à escolha das roupas; no versículo 15, em relação a amadurecer e permanecer na fé) antes de assumirem posições de liderança na igreja.

E se 1 Timóteo 3:1 fosse dirigido a essas mulheres?

Chegamos então ao capítulo 3, versículo 1. O que exatamente está escrito ali? Bem, uma coisa certamente não está escrita ali: “É uma coisa boa quando apenas homens almejam ser presbíteros.” Não. Poderia referir-se apenas a homens. Mas poderia igualmente referir-se apenas a mulheres. **Ou – muito provavelmente – refere-se tanto a homens quanto a mulheres.** A NIV (New International Version) traduziu melhor aqui: “Eis uma palavra digna de confiança: ‘Quem aspira a ser supervisor deseja uma tarefa nobre.’” **(De modo semelhante as traduções alemãs com “Se alguém ...” – “alguém” pode designar tanto homens quanto mulheres.)**

Algumas traduções inseriram a palavra inglesa “homem” em 3:1 por causa de 3:2-14 (presbíteros homens, diáconos homens, diaconisas ou esposas dos diáconos, diáconos homens). **Por causa dessa decisão, muitos cristãos chegaram à conclusão de que, embora possa haver um argumento a favor de diáconos mulheres, não há lugar para presbíteras.** À primeira vista isso pode parecer razoável, mas é um argumento falho. No versículo 1 não se usa a palavra grega para “homens” ou “homem”. Também não a palavra independente para “ele”. Usa-se, porém, a palavra grega **tis** (“alguém”). A mesma palavra serve para homens e para mulheres. De modo semelhante, a palavra para “ele ou ela deseja” é um radical verbal da palavra “deseja” com a terminação “ele, ela ou isso” acrescentada. O contexto precisa decidir a quem esse verbo se refere.

Se situarmos 1 Timóteo 3:1 como fecho de 2:8-15, então esse versículo se torna uma forte indicação que confirma a liderança de mulheres na igreja. Como as palavras usadas, conforme mencionado,

podem referir-se a homens ou a mulheres, 3:1 pode simplesmente significar: “Se uma mulher tem o desejo de ser supervisora, isso é uma coisa boa que ela deseja.” *Isso significa que Paulo poderia estar comunicando algo como: “Apesar de minha insistência em que as mulheres devem ser instruídas, ou devem aprender, e em que não podem ensinar nem ter autoridade enquanto não forem maduras e competentes – é uma coisa boa para uma mulher desejar ser presbítera.”*

As mulheres no restante do capítulo 3

O capítulo 3:2-7 trata então dos presbíteros; ***Paulo pensa aí na maioria masculina de que eles se compunham naquela época.*** Minha suposição de que o versículo 1 é um fecho do texto anterior e de que o versículo 2 realmente introduz um novo pensamento para Paulo é apoiada pelas palavras iniciais do versículo 2 em grego: “é necessário” (ou “é conveniente”). Isso pode ser traduzido por “então”, “pois bem”, “por conseguinte” ou “por isso”. Naturalmente, o versículo 2 está ligado em pensamento ao que vem antes, mas toma uma nova direção. Paulo acabou de falar sobre formar mulheres para o ministério e não permitir que exerçam autoridade até estarem devidamente formadas e maduras na fé, e conclui lembrando a todos que não é uma ambição ruim esperar ser presbítero na igreja. Depois ele faz uma pausa e aborda outros temas relevantes naquele momento. “Bem ... pois bem, quanto aos nossos presbíteros atuais ...” Essa próxima passagem (3:2-7) trata dos presbíteros atuais da igreja ou dos que em breve seriam nomeados.

Certamente é razoável entender 3:2-7 como válido para ambos os sexos, se conseguirmos lidar com a formulação de que os presbíteros devem ser “marido de uma só mulher” ou “fiel à sua esposa” (como alguns traduzem). Paulo provavelmente usa aqui uma “generalização de gênero”. Se a maioria dos presbíteros naquela época era de homens, então poderia ser uma maneira de dizer: “Seja fiel ao seu único cônjuge.” Lembro-me dos anos 1990, quando eu lecionava numa escola bíblica em Melbourne: todos os professores, com exceção de uma pessoa, eram homens, e essa única mulher trabalhava meio período. Quando tínhamos eventos especiais de caráter social, era comum que a carta enviada a todos os colaboradores dissesse: “E tragam as suas esposas.” Não só essa única mulher era excluída por essa formulação; também o único professor solteiro se sentia deixado de lado. Sinto arrepios quando me lembro desse tipo de generalização de gênero. Por mais desconfortável que eu me sinta com isso: elas não significavam que só tínhamos professores homens casados. E mais uma coisa sobre a afirmação aqui (“marido de uma só mulher”): se aplicarmos rigorosamente um método de interpretação desses, então também o mandamento “não cobiçarás a mulher do teu próximo” vale apenas para os homens e nada tem a dizer às mulheres.

Repensando 1 Timóteo 2-3

Portanto, em vez das divisões de 1 Timóteo 2:8-3:14 que vemos com frequência:

- Mulheres e homens na igreja (2:8-15)
- Presbíteros homens (3:1-7)
- Diáconos homens (3:8-10)
- Diáconos mulheres (ou esposas dos diáconos) (3:11)
- De novo diáconos homens (3:12-14)

deveríamos entender a linha de pensamento da carta assim:

- Mulheres e homens na igreja (2:8-3:1)
- A situação atual: os líderes atuais são tratados de forma típica de gênero (3:2-7)
- Diáconos homens (3:8-10)
- Diáconos mulheres (3:11)
- Diáconos homens (3:12-14)

Seja como for que você interprete 3:2-7, o foco deste artigo foi destacar 3:1. Quando ele é visto como fecho de 2:8-15, lembra às mulheres: se uma mulher deseja tornar-se presbítera, isso é uma coisa boa. **Mesmo que você tenha outra opinião, este versículo é neutro quanto ao gênero: se alguém, homem ou mulher, aspira à liderança da igreja, isso é uma coisa boa!** Mesmo que você o deixe no início do capítulo 3, ele vale para ambos os sexos – e então indica que também toda a passagem seguinte inclui ambos os sexos. Ver 1 Timóteo 3:1 como um convite a homens e mulheres para aspirarem a tarefas de liderança na igreja é um traço extremamente encorajador no ensino do apóstolo Paulo.

As mulheres foram profundamente feridas por interpretações do ensino de Paulo nesta parte da Bíblia. Mas eu sugeriria que, com essa compreensão alternativa da passagem, podemos fazer as pazes com Paulo nesse aspecto. Ele não era o chauvinista que alguns fizeram dele. Era alguém disposto a deixar tanto mulheres quanto homens servirem na igreja.

This article first appeared in the Spring 2021 issue of CBE International's Mutuality magazine (www.cbeinternational.org)

Tradução para o alemão: Hans-Jörg Ronsdorf, com a gentil permissão de Jim Reiher, 20/4/2021

Notas

1. Para uma exposição detalhada da visão alternativa sobre esta passagem, ver Jim Reiher, *Women: Leadership & the Church* (Melbourne: Acorn Press, 2006), 85–93. Ver também Judy L. Brown, *Women Ministers According to Scripture* (Kearney: Morris Publishing, 1996), 279–312, e Rebecca Merrill Groothuis, *Good News for Women: A Biblical Picture of Gender Equality* (Grand Rapids: Baker Books, 1997), 209–229.
2. Walter Bauer apresenta como primeiro e mais evidente significado dessa palavra “razoabilidade, racionalidade, saúde mental”. Ele apresenta um segundo significado: “bom juízo, moderação e autocontrole”. Gerhard Kittel explica igualmente: quando esse sentido secundário entra em jogo, o pensamento sadio está sempre em ação. A forma usada em 1 Timóteo 2:9,15 só é usada em outro lugar do Novo Testamento: Atos 26:25. Ali ela é sempre traduzida por “pensamento claro” ou “sensato”. Ver William F. Arndt, F. Wilbur Gingrich, Frederick W. Danker, Walter Bauer e William Arndt, *A Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature*. 2nd ed. (Chicago: University of Chicago Press, 1979), 802; G. W. Bromiley e Geoffrey William Bromiley, *Theological Dictionary of the New Testament*, ed. Gerhard Kittel e Gerhard Friedrich (Grand Rapids: Eerdmans, 1964), 1097-1104.